

Junta de Freguesia

SANTA CLARA



Ata Assembleia de Freguesia de Santa Clara
Sessão Ordinária realizada no dia 30 de junho de 2025



1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2025

6
7 ATA NÚMERO VINTE E TRÊS

8
9
10 No dia 30 de Junho de 2025, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e Maria Alexandra Ferrão Afonso Ribeiro de Almeida, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Nuno Ricardo Marques Ventura, Pedro Castelões de Almeida Sousa Matias, Rogério Gomes dos
16 Santos, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros Pessoa Pires Cordeiro, Bruno Filipe
17 Esteves Medina Rôlo, David Afonso da Costa Ferreira, Manuel da Luz do Nascimento, Ricardo
18 Luís Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor
19 Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

21 A) Período de Intervenção do Público;

22 B) Período Antes da Ordem do Dia:

23 1. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;

24 C) Ordem do Dia:

25 1. Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 01/04/2025 a
26 31/05/2025 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de 01/01/2025 a
27 31/05/2025;

28 2. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

29 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Informou que devido ao falecimento do membro do
30 executivo Luís António dos Lagos Vian da Costa, a Mesa recebeu duas propostas para deliberação
31 e votação da Assembleia; em que a primeira é a substituição do membro do Executivo Luís
32 António de Lagos Vian Costa, por falecimento, por Maria Alexandra Ferrão Afonso Ribeiro de
33 Almeida; e a segunda proposta é a nomeação de Mauro Fernandes da Meta Fone Wah para 2º
34 Secretário da Mesa. Passou à votação da substituição do membro do Executivo, por sufrágio
35 direto e secreto na urna, ao qual foi aprovado por maioria, com 2 votos em branco e 10 votos a
36 favor. Passou à votação da nomeação do 2º Secretário da Mesa, por sufrágio direto e secreto na
37 urna, ao qual foi aprovado por unanimidade. Passou à votação da ata em minuta, ao qual foi
38 aprovada por unanimidade. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período de Intervenção
39 do Público. Deu a palavra ao Sr. José Cruz.

40 **José Cruz** O assunto que o levava ali era as árvores que caíram na Rua Tito de Morais, que
41 danificaram três viaturas, onde foi acionado o seguro que os danos deviam ser pagos pela
42 companhia de seguros, só que a companhia de seguros diz que não tem responsabilidade no caso,
43 pretendia saber qual era a apólice que a Junta de Freguesia tem e quais as coberturas, além disso
44 foram os danos que causaram no carro no corte das árvores, uma coisa foi a tempestade, outra
45 coisa foi ao cortarem as árvores, em que puseram pessoal sem qualificação para esse trabalho,
46 pretendia saber qual era a parte que a companhia paga e a parte que a companhia não paga.

47 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

48 **Presidente da Junta** Infelizmente não foi só em Lisboa que esta intempérie provocou problemas
49 graves em vários locais, e em Lisboa não foi só Santa Clara, e em Santa Clara não foi só a Rua
50 Tito de Morais, esteve lá no local, as árvores que caíram eram as três seguidas e ficaram mais
51 vulneráveis por causa do tempo, o problema é que o Sr. José Cruz acionou o seguro e disseram-
52 lhe que não, e em princípio era o que deveria acontecer, uma árvore caiu totalmente em cima de
53 um carro, só para retirar aquela árvore foi necessário uma máquina própria em que foi a SGAL
54 que ofereceu essa colaboração, porque a Junta não tinha esses meios, a situação foi difícil e os
55 funcionários da Junta não são especialistas em catástrofes da natureza, mas tiveram uma

extraordinária boa vontade em todos os locais da freguesia, a Junta de Freguesia não tinha vontade nenhuma que os fregueses fossem prejudicados, e iam ver em que medida podiam colaborar, e o Dr. Filipe Cerqueira tem algo a acrescentar, pelo que solicitava que o Sr. Presidente da Assembleia lhe desse a palavra.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Dr. Filipe Cerqueira.

Filipe Cerqueira A situação que houve foi que uma árvore caiu em cima das outras, acionaram a seguradora da Junta para ver qual seria a sua responsabilidade, e a seguradora disse que neste tipo de situações a responsabilidade não havia responsabilidade de ninguém, porque trata-se de uma anomalia da natureza, o Sr. José Cruz referiu que a remoção dos troncos causou danos na viatura, esta situação já foi transmitida à companhia de seguros e já enviaram o registo fotográfico para ser avaliada a situação.

Presidente da Assembleia Passou ao ponto B da Ordem de Trabalhos - Período Antes da Ordem do Dia. A Mesa recebeu a recomendação “Documentos aprovados em PAOD durante o último mandato”, do Chega, o voto de pesar pela morte de Luís António de Lagos Vian Costa, apresentada pelo PSD, e o voto de pesar pelo falecimento do 1º Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Santa Clara Luís António de Lagos Vian Costa a 26 de junho de 2025, apresentada pelo PS. Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

Manuel Nascimento A recomendação do Chega visa os documentos aprovados em PAOD durante este mandato, e que aos partidos fosse dada a possibilidade da tomada de conhecimento dos resultados das votações de todos os documentos propostos pelos partidos eleitos em PAOD, pelo que solicitava ao Executivo que exponha aos partidos eleitos o resultado de todos os documentos aprovados em PAOD durante este mandato.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Também expressava essa visão, o que estava solicitado na recomendação faz parte integrante das atas, as atas podiam ser consultadas, mesmo assim já disseram várias vezes que todos os documentos votados devem fazer parte integrante das atas, e que deviam estar disponíveis para consulta no site da Junta.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

Rogério Santos O PS acha que esta recomendação é relevante, e por isso votavam a favor, este Executivo está sempre disponível para prestar todos os esclarecimentos sempre que são solicitados, e ao longo do mandato e em todas as informações trimestrais aborda todos esses problemas, nomeadamente as das recomendações da assembleia, assim como estava escrito o ponto de situação, ao qual a Presidente da Junta fala sobre todos os assuntos.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Fazia uma celebração pública de condolências à família do Sr. Luís Vian e a todos os representantes da lista da qual foi eleito, em nome do PCP não foi possível estar presente nas cerimónias fúnebres, porque foram avisados na própria manhã e o próprio estava ausente de Lisboa. Sobre a recomendação do Chega, estava a ouvir as intervenções dos elementos das outras bancadas, e viu que não estavam a interpretar da mesma maneira que o PCP, pois a situação da recomendação descrita lhe era completamente diferente, porque parecia-lhe que na recomendação não fosse pedido ao Executivo que fizesse um reporte ao resultado das votações, mas sim que o Executivo fizesse um relatório do resultado prático das intervenções da Junta sobre cada um dos documentos apresentados ao longo do mandato, para o PCP isso não fazia sentido nenhum, porque não fazia parte das competências da Junta, e era um documento de arremesso político pré-eleitoral, os eleitos devem ser esclarecidos sempre que pretenderem sobre as questões que apresentaram e foram aprovadas, têm toda a legitimidade de o fazer por escrito ou ao longo de cada uma das sessões, no entanto vir um relatório de coisas sobre o que se fez ou não se fez sobre cada uma das moções e recomendações e depois fazerem o que bem entender, não lhe fazia sentido nenhum, e em princípio, iriam abster-se a não ser que sejam prestados alguns esclarecimentos adicionais.

Presidente da Assembleia Submeteu a recomendação “Documentos aprovados em PAOD durante o último mandato” do Chega à votação, ao qual foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor, 5 do PS e 1 do Chega, e 6 abstenções, 1 do PS, 2 do PCP, 1 do PSD, 1 do BE e 1 do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

110 **Bruno Rolo** Relativamente à recomendação do PCP, na zona do Alto Chapeleiro, nos
111 realojamentos situados na Rua José Viana existe uma associação desde o tempo dos
112 realojamentos, em que um dos seus organizadores é um feirante na Feira das Galinheiras, com o
113 qual os eleitos do PCP tiveram contacto por algumas outras questões, e entretanto tiveram também
114 conhecimento da necessidade por parte da comunidade local, de promover uma maior
115 dinamização do polidesportivo, com as crianças e jovens ali daquela zona, que é uma zona
116 bastante desfavorecida, onde estão enraizadas muitas famílias da comunidade cigana, o próprio
117 interlocutor também tem família da comunidade cigana das Galinheiras, morava lá desde criança,
118 ou, eventualmente, ter nascido lá, e era importante perceber quais as condições que o município
119 e a freguesia poderão ou não dar e terão ou não essa vontade, de promover ali uma maior
120 dinamização de atividades desportivas para a comunidade local, melhorando os estados de
121 equipamento que, neste momento, segundo o que nos foi transmitido no requerimento apresentado
122 na CML, é um equipamento de uso livre e, portanto, não tem previsto, salvo erro, infraestruturas
123 de apoio, nomeadamente balneários, o realojamento foi efetuado há 24 anos, era sabido que
124 naquela zona, como outras semelhantes, as atividades desportivas são uma das formas com maior
125 capacidade de orientar as crianças e jovens para vidas saudáveis e também para socialmente,
126 terem atividades bastante promissoras em contraste com o que é a vivência nos bairros onde não
127 há este apoio social, queriam colocar à junta qual é a disponibilidade que a junta tem para, em
128 conjunto com a CML, eventualmente repensar numa outra utilização daquele equipamento
129 desportivo, e se haverá uma condição de apoiar as infraestruturas da sede da associação, que são
130 bastante precárias, para que algum tipo de infraestrutura de apoio ao polidesportivo possa ser
131 eventualmente negociada com a associação dentro das suas instalações da sua sede.

132 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta

133 **Presidente da Junta** O que tinha a dizer sobre o polidesportivo é que é gerido pela Junta, e que
134 tem sido a Junta, neste, assim como noutros, a fazer intervenções de manutenção, para depois
135 entregar a uma instituição, isso a Junta não fazia, os equipamentos são públicos, são para o uso
136 não só de uma instituição, não punha em causa que a instituição fizesse um bom trabalho, que o
137 futuro próximo venha a demonstrar, no entanto a instituição tinha que dar provas, e por outro lado,
138 não é o único autorizado para usar o parque, o parque é para a utilização dos fregueses em geral,
139 o objetivo da Junta é em relação a este, como a outros parques, promover o seu melhoramento e
140 a sua manutenção para a utilização da população em geral e não para uma instituição em
141 particular. No caso específico deste equipamento, pedia para ser o doutor Mário Palma, que está
142 encarregue destes projetos, para esclarecer um pouco mais.

143 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Mário Palma.

144 **Mário Palma** Em relação a este equipamento e outros da freguesia, estão a surgir agora
145 manutenções, como na Glicínia Quartin, Alto do Chapeleiro, Rua Luís de Sá e Rua Raúl Rego,
146 até ao final do mês esperavam que todos já estejam em funcionamento. Em relação a esta
147 associação, tiveram um primeiro contacto informal há um mês, na altura ainda não estava
148 constituída da associação, ao qual a associação fez um pedido de um apoio para uma atividade,
149 que é o torneio da União, que é um torneio que acontece na freguesia há algum tempo, a Junta de
150 Freguesia disse que poderia apoiar, mas obviamente queriam ter todas as informações acerca da
151 associação, que como todas as outras associações, tanto sociais como desportivas, têm que enviar,
152 ainda não recebemos qualquer informação da associação a nível oficial, obviamente estavam
153 sensíveis tanto a esta situação no Alto do Chapeleiro, como nos outros locais, como a Sra.
154 Presidente da Junta estava a dizer, e o Dr. Bruno também fez referência, os polidesportivos são
155 de regime livre e é para toda a população, seria difícil fazer essa situação de fechar para o uso
156 uma associação, também achava que não é o mais correto e não estavam assim a trabalhar para a
157 comunidade toda, foi transmitido pelo responsável da associação, que uma das intervenções era
158 na área do futsal e que até teria que implementar com as crianças para fora da freguesia para poder
159 desenvolver os treinos do futsal, obviamente, quando é solicitado, tanto por esta associação como
160 outra qualquer da nossa freguesia será dentro das regras integradas dos polidesportivos e será
161 assim para toda a gente.

162 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

163 **Bruno Rolo** Sobre os esclarecimentos que foram prestados, o que era preciso analisar era o que
164 estava escrito no documento, não havia nada no documento que diga que tinha de se atribuir

165 aquele polidesportivo exclusivamente à associação, acreditava no bom senso e no
166 profissionalismo dos técnicos de desporto da junta e, pelos vistos, nunca tinham falado assim
167 institucionalmente nem pessoalmente, mas acreditava que se já há esses contatos, há uma porta
168 aberta; a intenção desta bancada é trazer aqui a voz da população e das necessidades da
169 comunidade daquela zona e sugerir que há ali um interlocutor que pode permitir parcerias e, por
170 exemplo, promover atividades, os parques públicos devem ser usados pelo público em geral, mas
171 isso não invalida que sendo um equipamento de gestão da freguesia, não se possa pontualmente
172 encontrar pontos de parceria, atribuir, por exemplo, uns horários por semana para eles treinarem,
173 apoiá-los também no próprio desenvolvimento da atividade desportiva, os amadores não fazem
174 tudo sozinhos, são “carolas”, mas não sabem tudo como ninguém sabe tudo. Havendo meios no
175 terreno, com técnicos de apoio, com todos esses contatos, ficava satisfeito que já haviam sido
176 estabelecidos previamente, permitirão melhorar o enquadramento de pessoas que tentem, de uma
177 forma informal e agora a tentar realizar as coisas para poder trabalhar com um maior formalismo,
178 para poder dar as tais provas de confiança, que sabem, e quem anda no bairro e conhece o bairro,
179 conhece os moradores antigos do bairro, também sabia que há ali pessoas que já têm um trabalho
180 comunitário informal de muitos anos, por isso é que têm o respeito da população local, são
181 moradores com provas dadas de responsabilidade, de respeito e de dar à comunidade, e por isso
182 era preciso apoiá-los, tendo conhecimento disto, mal ficariam com a sua consciência se não
183 fizessem esta alerta, tinham confiança que os serviços técnicos da Junta farão com esta informação
184 que estavam a transmitir o melhor para desenvolver as atividades ali neste âmbito sempre da
185 utilização pública, mas com algum apoio; por outro lado, tendo em conta que já estão
186 estabelecidos alguns projetos de intervenção nos vários polidesportivos, este exemplo, como
187 voltava a frisar, como disse na sua outra intervenção, é só mais um que possa ser aplicado a outros
188 espaços e noutros contextos. Tomara que aqueles equipamentos sejam usufruídos pelos moradores
189 de forma saudável, que evitem o vandalismo, a deterioração dos mesmos e, portanto, é um
190 incentivo extra, onde toda a gente ganha, era preciso que também as entidades públicas façam e
191 cumpram o seu papel pedagogo e apoiante, quanto aos requisitos que foram pedidos e bem, é
192 preciso também ter a noção do que é que é pedido aquele interlocutor, porque não iam pedir ao
193 Sport Lisboa e Benfica ou ao Sporting Clube de Portugal o mesmo tipo de formalismos que se
194 pede ali ao clube do bairro, era preciso perceber que, sim, é preciso fiscalizar, ter um critério
195 uniforme, mas uniforme com bom senso.

196 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

197 **Manuel Nascimento** Concordava com as palavras que o Sr. Bruno Rolo disse, também sentia que
198 a Junta, para além de ter recetividade, também deve demonstrar proatividade, como já foi dito em
199 outras assembleias, não basta ter só os espaços disponíveis é importante permitir que a população
200 tenha acesso aos espaços, faz todo o sentido, conforme o desporto, o associativismo, para além
201 de uma forma de inclusão, é uma forma de educação, de pedagogia para a comunidade e para os
202 habitantes.

203 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

204 **Rogério Santos** Este cabimento é também de acordo com a tal aplicação, há sempre houve um
205 executivo que está sempre disponível como agora se demonstra, para explicar sobre todas as
206 situações, nomeadamente com os técnicos e os dirigentes da própria Junta, que têm de informar
207 especificamente. O PCP, o que pede nomeadamente, é informação da Presidente da Junta e do
208 diretor da área de desporto, de qualquer maneira, estavam a favor do requerimento, porque quando
209 for dar a resposta, que pode haver mais um ou outro elemento que vá acrescer a toda a informação
210 que aqui está, como sempre, a Junta está disponível para informar, nomeadamente, a Junta tem
211 feito um papel no desenvolvimento do desporto assinalável em toda a freguesia e está sempre em
212 cima do acontecimento.

213 **Presidente da Assembleia** Sobre este assunto só queria deixar aqui uma referência, se há uma
214 coisa que se trabalha pouco é a cultura, tanto na cidade inteira, como na freguesia, é fundamental
215 construir a prevenção dos comportamentos de risco e das situações de perigo, o que o aproximou
216 desta autarquia e das suas antecedentes, foi o trabalho de prevenção na década de 1990, e o
217 desporto é, talvez, a melhor forma de fazer prevenção e de lutar pela saúde das pessoas, nesse
218 aspecto, queria deixar aqui, não só o sentimento de identificar-se com o que foi dito, mas também
219 com o velho trabalho que tem sido feito em grande parte da Lisboa, e que esperava que não

220 esmorecesse, porque nunca tiveram tantos equipamentos desportivos e tão pouco usados, porque
 221 as crianças de hoje têm muito mais o desporto de estarem sentadas no sofá, agarradas ao ecrã, o
 222 próprio era mais do tempo em que as crianças jogavam à bola na via pública. Passou ao voto de
 223 pesar pela morte de Luís António de Lagos Vian Costa, apresentado pelo PSD. Deu a palavra à
 224 Sra. Maria José Cruz.

225 **Maria José Cruz** Leu o voto de pesar.

226 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

227 **Rogério Santos** Leu o voto de pesar do PS pelo falecimento do 1º Vogal do Executivo da Junta
 228 de Freguesia Luís António de Lagos Vian Costa a 26 de Junho de 2025.

229 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de pesar do PSD, ao qual foi aprovado por
 230 unanimidade. Passou à votação do voto de pesar do PS, ao qual foi aprovado por unanimidade.
 231 Informou que a Assembleia vai fazer um minuto de silêncio em homenagem à memória de Luís
 232 Vian Costa. Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

233 **Bruno Rolo** Pretendia que lhe dessem a palavra ainda dentro do PAOD, porque além das questões
 234 dos documentos que foram apresentados, havia alguns assuntos que gostariam de apresentar,
 235 porque não estava dentro da informação escrita. Sobre a questão do Sr. José Cruz, a leitura podia
 236 ser a burocrática ou a leitura empática, custava-lhe um pouco que a administração pública e os
 237 seus representantes entrem na resposta burocrática, que era um fenómeno natural e que não está
 238 coberto pelos seguros e que houve muitas ocorrências em muitos sítios da freguesia e do país,
 239 mas as pessoas, quando vêm reclamar, querem que se resolvam os seus problemas, se puderem
 240 resolver o problema dos outros, também agradeciam, mas, normalmente, quando se vem reclamar
 241 é para tentar resolver por um problema que lhes foi criado, e não tinha visto muito isso aqui da
 242 parte da Junta, infelizmente, percebia que os serviços do Sr. Filipe Cerqueira já tentaram também
 243 dar alguma atenção a esse problema, acreditava que a situação não seja fácil, mas a culpa não
 244 morre solteira, aqui não havia culpa de ninguém, mas segundo o que percebeu, perguntou porque
 245 é que não houve os devidos cuidados do acondicionamento dos trabalhos de remoção das árvores,
 246 como representantes eleitos, se devem-se questionar porque é que a manutenção daquelas árvores
 247 não estava a ser devidamente efetuada, podia estar mas pelos vistos parece que até aqui houve um
 248 reconhecimento sub-reptício da Sra. Presidente da Junta com essa eventualidade de não poder não
 249 estar a ser efetuada devidamente, também não sabia, mas segundo o que foi dito, já tinha sido
 250 alertado, o que agrava a responsabilidade, que neste caso é da Junta de Freguesia, da manutenção;
 251 em relação a respostas concretas, não ficou nada esclarecido que o que se vai fazer à situação do
 252 morador e dos outros moradores com as respostas concretas, presume que o próprio não terá
 253 ficado, a bancada lamentava e instigava a Junta a assumir algumas responsabilidades que possam
 254 ser imputáveis por todas as vias possíveis, às outras era claro que não eram imputáveis, ninguém
 255 previa o furacão, mas era preciso depois fazer-se o resto, não era só lavar as mãos como o Pôncio
 256 Pilatos. Sobre as estações e as bicicletas GIRA, já estão instaladas na freguesia há alguns meses,
 257 mas ainda nenhuma está ligada, perguntava quando é que seria a inauguração das estações da
 258 GIRA, a Junta tem conhecimento? O Sr. Presidente da CML vinha cortar a fita das estações no
 259 dia antes das eleições? Se calhar seria no dia de reflexão, para ligar a ficha para as estações, para
 260 as pessoas poderem votar de bicicleta no dia seguinte, não fazia ideia, mas gostava de saber, isto
 261 obviamente não era uma responsabilidade da Junta, mas gostava de saber se a Junta tem alguma
 262 informação e que tipo de diligências tem feito para que esta situação seja normalizada, porque ao
 263 fim e ao cabo aquela estação da GIRA, próximo do novo parque da EMEL, fez parte da
 264 empreitada, fez-se o parque, fez-se a estação, está ali a outra estação frente à Academia de Santa
 265 Clara, estava lá com os plásticos enfiados e isto não faz sentido nenhum. A terceira questão, e a
 266 seu ver talvez a mais grave, gostava de saber qual o conhecimento que a Junta tem e qual a posição
 267 que vai assumir ou tem assumido sobre uma questão ao qual o PCP tem assumido várias vezes
 268 junto da CML, que é lesiva e discriminatória dos interesses dos fregueses nesta freguesia,
 269 fregueses que residem numa habitação municipal, estava em curso uma empreitada, no âmbito do
 270 PRR, para a requalificação de fachadas dos bairros municipais, obviamente que é uma arma de
 271 campanha política muito boa, muito atrativa para a parte do município, mas faltava dizer o resto,
 272 e o resto era que há prédios na freguesia, nomeadamente lotes na Rua Bernardo Marques e na Rua
 273 Manuel Lopes que foram considerados para a empreitada que a CML e a Gebalis fizeram para a
 274 intervenção nas fachadas, porque têm algumas frações alienadas a particulares que eram

275 inquilinos da CML, e compraram as suas frações em bairros das Gebalis, isto era completamente
276 ilegal, discriminatório e imoral, porque os prédios nem sequer foram incluídos no concurso, a
277 CML entendeu que a partir de uma certa percentagem de frações alienadas, aquilo já não cabia no
278 concurso, e o que se podia ver eram fachadas com andaimes, e depois têm uns intervalos que não
279 têm andaimes, que são os prédios que têm frações alienadas pela CML aos munícipes, isso não
280 fazia sentido nenhum, até porque nesses prédios também moram inquilinos da CML, que também
281 vão ser discriminados, porque os vizinhos do prédio em que são todos inquilinos da CML, vão
282 ter a reparação das fachadas, os vizinhos do prédio ao lado, em que uns são inquilinos da CML,
283 outros são proprietários, ninguém vai ter a reparação das fachadas, isso era inacreditável, parecia-
284 lhe que não era um país de terceiro mundo, mas sim de quinto mundo, e a Sra. Arquiteta Filipa
285 Roseta, que é a vereadora responsável por esta barbaridade, não consegue resolver o problema,
286 não sabe resolver, não quer resolver, ninguém sabe o que é que se passa, mas gostava de saber se
287 a Junta tem o conhecimento que a bancada do PCP tem, tinham a informação de que moradores
288 e administradores de alguns lotes que estão nesta situação já tentaram interpelar a Junta de
289 Freguesia, porque a Junta também tem o dever moral e legal de representar os munícipes que
290 estão a ser lesados e discriminados pela própria CML e pela Gebalis, que é uma empresa
291 municipal, gostavam de saber o que é que foi feito sobre esta situação, o que é que se está a pensar
292 fazer para corrigir a situação, e era preciso haver uma intervenção junto da CML que ponha cobro
293 a esta discriminação, das interpelações que houve à Junta que chegaram ao seu conhecimento,
294 nem sequer houve condições das pessoas serem recebidas para discutir esta matéria, se isto não é
295 um problema de resolução por parte da Junta, seguramente que é moralmente exigível à Junta que
296 também se achesse na defesa dos interesses dos munícipes.

297 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

298 **Presidente da Junta** Sobre a primeira questão do PCP, a Junta tem seguros que em circunstâncias
299 de algum acontecimento, obviamente era para equacionar, a Junta de Freguesia fez uma
300 participação à sua companhia de danos que existiam com a calamidade que aconteceu, isso era
301 um processo mais do que normal, quanto à empatia, a empatia manifestou-se em vários aspetos,
302 os profissionais da Junta estiveram lá na nas várias ocorrências, não só na Rua Tito de Moraes,
303 mas a Tito de Moraes conta, esta teve vários estragos, lamentavelmente, para pessoas, a própria
304 também esteve presente e não viu lá o Dr. Bruno Rolo, ao qual fez aí uma intervenção e foi-lhe
305 explicado que o processo ainda está em curso, a questão foi colocada à companhia de seguros e
306 ainda não está fechada, portanto, isso significa um processo empático e era bom que não pusessem
307 na sua boca aquilo que não disse, o processo não está fechado com a companhia e podia não ter
308 até um desfecho muito agradável. Em relação às bicicletas GIRA e para quando é que o Sr.
309 Presidente da CML irá fazer as suas inaugurações, não fazia a gestão da agenda do Sr. Presidente
310 da CML, não lhe competia, ainda não estão ligadas algumas, Santa Clara ficou um pouco para o
311 fim, deste processo das freguesias da cidade de Lisboa, acreditava que também ia lá chegar, o Sr.
312 Presidente da CML irá fazer as suas inaugurações quando entender, porque é ele que decide.
313 Quanto à Habitação Municipal e à atuação da vereadora Filipa Roseta, face a estes prédios que,
314 entende foram discriminados, a situação à partida não é apenas ética, é também burocrática e
315 legal, porque o que se trata é que naqueles prédios há um regime de copropriedade, há uma em
316 que a CML é maioritária, ainda é dona da maioria das frações, mas também há proprietários
317 particulares, que adquiriram os bens nesses prédios, que têm uma palavra a dizer sobre o que foi
318 feito nos prédios, e têm mesmo que ter uma palavra a dizer, a forma como a CML está a gerir este
319 processo com as pessoas, devia ser em diálogo, em esclarecimento, mas também em
320 responsabilização, a Junta de Freguesia não é nem dona de nenhum prédio, a CML sim, é que é
321 dona destas habitações, e outras habitações são os proprietários de cada um, portanto, a Junta de
322 Freguesia não tinha aí outro papel, tinha conhecimento deste assunto, podia chamar a atenção à
323 CML para revelar sensibilidade, mas também tem que haver um diálogo no sentido de
324 corresponsabilização, se uma pessoa comprou uma fração, ao comprar uma fração, também tem
325 que ter responsabilidades correspondentes, isto era assim que funciona para a propriedade em
326 geral, era desagradável ver que um edifício que fica no meio de outros cujas partes frontais estão
327 a ser requalificadas e aquele não está é por esse motivo, era um problema delicado, também é de
328 considerar que as pessoas que adquiriram estas frações, certamente o fizeram com um grande
329 esforço, pode-se apelar à sensibilidade, mas há uma questão legal, e todos sabem isso, e que não

podem ignorar; quando foi o processo do programa "Uma praça em cada bairro", no seu prédio, a própria e grande parte dos proprietários, quase todos, queriam ceder o campo de jogos para um espaço de utilização pública, mas aconteceu que dois ou três não concordaram, a própria achou muito mal, mas não pode ser feito nada, também na Alameda António Sérgio, tem lá uma garagem, e o prolongamento de uns muretes que não são necessários para nada, são duas situações que aconteceram, mas eles são direitos de propriedade privada, e são direitos também de quem quer propriedade pública que também não pode, uma vez tendo alienado esses bens, ir-se substituir aos proprietários desses bens, também era uma situação complicada, a Sra. Vereadora Filipa Roseta terá que fazer essa gestão, a Junta de Freguesia não pode fazer muito mais do que sensibilizar, pois não era da competência da Junta.

Presidente da Assembleia Passou ao ponto C da Ordem dos Trabalhos – Ordem do Dia. Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 01/04/2025 a 31/05/2025 e Informação Financeira da Junta de Freguesia de 01/01/2025 a 31/05/2025. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta A informação escrita estava organizada pelo trabalho de cada uma das quatro divisões. Na área da divisão financeira tem ocorrido diversos procedimentos concursais, no presente momento estão alguns a decorrer, foram preparadas as eleições legislativas, presentemente tinham 124 profissionais do quadro e 50 colaboradores em prestação de serviços, foram, em termo de contratações públicas, efetuados um total de 155.372 euros de contratação, constituídos por ajustes diretos simplificados, ajustes diretos e consultas prévias. Passando para a higiene urbana, espaços verdes e jardins, obviamente, este era um trabalho de manutenção permanente, já nos espaços verdes, têm procurado requalificar várias zonas com plantações diversas. No licenciamento e segurança, foram licenciados 12 anúncios luminosos, 3 anúncios não luminosos, 7 esplanadas, 10 toldos fixos, 1 guarda ventos e 1 sanefa, num total de 29874,62 euros. Em termos de urbanismo, várias obras já executadas, outras em curso e outras programadas; diga-se que há uma atividade muito significativa nesta parte do ano, até porque, como sabem, os protocolos de delegação de competências celebrados com a CML já vão a meados de mandato, e isso significou que vai para a segunda parte do mandato toda a realização destas obras. A realização destas obras implica vários procedimentos na relação com as obras, que têm de ser seguidos e que demoram imenso até que a obra comece e seja executada. Em termos de obras executadas, entre 1 de Abril e 31 de Maio foram várias reparações de calçada portuguesa de várias ruas que estavam aí discriminadas, rebaixamento do passeio, reparação de bancadas na escola de Segundas Oportunidades, colocação de corrimão na Azinhaga do Rio, reparação do gradeamento e pintura do coreto do Campo das Amoreiras, colocação de nova vedação na Escola Pintora Maluda, intervenções várias, como colocação de sinais de trânsito, reforço de pintura das passeadeiras das consideradas mais perigosas, colocação de vários limitadores de passeio, diga-se que são intervenções mais correntes; obras ainda em curso, campos de jogos por requalificação, Torres Edifer, Avenida Glicínia Quartin, e o Alto do Chapeleiro aqui falado há pouco, requalificação de parques infantis, Rua Reis Pinto, Azinhaga do Reguengo, Rua Fernando Alves, Estrada Militar do Chapeleiro Novo, Rua Varela Silva, na Estrada de São Bartolomeu o edifício de reabilitação, a obra está a decorrer bem, Escola Segundas Oportunidades do Campo das Amoreiras, este espaço aqui ao lado, o recreio no exterior com várias requalificações, estavam a promover várias requalificações nesse espaço, na Rua do Grafanil, Estrada Militar, rebaixamento de passeadeira e nas escolas públicas várias reparações no mobiliário urbano assim como também no espaço público; obras a iniciar brevemente, a pintura do edifício sede da Junta de Freguesia, que estava muito danificada do lado poente, repavimentação da Avenida das Tílias do Jardim de Santa Clara, era um pedido de há muitos anos, era uma obra que podia ser feita pela CML, mas a CML não vai fazer, o que causa realmente muito transtorno, era muito preocupante, muita gente se queixa por causa disso, colocação de bebedouros novos no Campo das Amoreiras, Piscina Santa Clara, colocação de novas portas de acesso ao edifício, Piscina, salas e balneários, requalificação de parque infantil da Estrada da Póvoa/Largo das Galinheiras, construção de pala e instalações sanitárias no Centro de Formação do Campo das Amoreiras, na Rua Luís de Sá, requalificação de campo de jogos, e na Rua Raúl Rego, junto ao PER11, requalificação de piso de relva. No âmbito da comunicação foram várias as inovações que foram sendo introduzidas mais a título de melhoramento dos serviços, como a conclusão do procedimento de criação do

385 símbolo heráldico da Freguesia ou brasão, a reestruturação do site e a dinamização e a aplicação
386 da página do Facebook e do Instagram, elaboração de cartazes para diversas atividades que a
387 Junta organiza, preparação e distribuição do boletim trimestral, elaboração das atas das reuniões
388 do Executivo, preparação e distribuição de documentos para a Assembleia de Freguesia. No
389 âmbito da cultura, gostava de pegar nas palavras que foram aqui proferidas pelo Sr. Presidente da
390 Assembleia Carlos Poiares sobre a questão da cultura, a cultura para este país, tal como o desporto,
391 é uma forma absolutamente necessária para promover a melhoria das qualificações das pessoas
392 que aqui moram, o Palacete da Quinta de Santa Clara, cuja compra foi promovida ainda de
393 mandatos anteriores pelo doutor Fernando Medina e que até hoje continua de portas fechadas,
394 nem sequer o jardim, que se fosse entregue à Junta era para requalificar e manter, nem sequer isso
395 ainda foi, no entanto, se ficar para a Junta já era tarde demais, e aproveitava esta oportunidade
396 para dizer que já se passaram quase 4 anos por uma coisa que já estava comprada, já que tinha
397 uma finalidade atribuída à Junta, estava fechado e o jardim continuava a degradar-se, 4 anos sem
398 comunicação, Santa Clara não foi considerada uma freguesia com dignidade suficiente para ter
399 um palacete de eventos de cultura, como foi prometido pelo Presidente da Câmara anterior e como
400 a Junta aceitou, lamentavam muito e aproveitava as palavras do Sr. Presidente da Assembleia a
401 sua palavra para proferir aqui este descontentamento, tem falado nisso uma série de vezes em
402 todos os contextos à CML; em termos de cultura, a Junta tem promovido diversas atividades,
403 colónias de férias, passeios sénior, caminhada da família em que houveram crianças, pais e
404 professores, as comemorações do 25 de Abril em sessão solene, passeio de cicloturismo, Corrida
405 da Primavera entre outras, colaboração com a divisão do desporto na preparação da caminhada e
406 aulas de zumba, realização de um desfile sénior no campo de Santa Clara, montagem de estruturas
407 para várias finalidades, os elementos da Junta e também das escolas e das associações. Em termos
408 de ação social, prosseguem as consultas de tratamento da saúde oral, de psicologia e de terapia da
409 fala, no desenvolvimento social, a colaboração com a CML e o DEP no projeto "Ruas Limpas,
410 Ruas Seguras" e o acompanhamento de instituições em vários projetos, dinamização da estrutura
411 de cariz social, apoio social, acompanhamento da equipa da unidade da missão Radar, apoio a 14
412 agregados em situação de desemprego e fragilidade social e reuniões diversas com as diversas
413 instituições, na rede social da freguesia de Santa Clara, os vários grupos constituídos têm
414 desenvolvido atividades, como o grupo da migração, o grupo da escolaridade e o grupo de
415 emergência social. Na educação, formação e empregabilidade, na educação, o Centro de Estudos
416 e Iniciação Musical tem 23 alunos no apoio às disciplinas de matemática e português, funciona
417 na Rua Tito de Morais e também a Iniciação Musical, são duas crianças de um coro de idosos, as
418 escolas e jardins de infância pública da Freguesia, a Junta estava permanentemente a dar apoio às
419 escolas e jardins de infância da Freguesia, em termos de manutenção dos edifícios e em termos
420 de acompanhamento das atividades, em termos de formação, destaque para a academia de
421 formação para adultos com 76 pessoas inscritas entre os 40 e 96 anos, que para além das aulas
422 diárias, têm feito de forma regular diversas visitas de estudo; Centro de Formação de Santa Clara,
423 este ponto de formação tem desenvolvido conjuntamente, como sabem, com o IEFV várias ações
424 de formação, tinham 1055 inscrições para formação, encontram-se em curso várias ações, o curso
425 de Alfabetização está terminado, curso de Jardinagem nível 1 e 2, Costura nível 1 e 2 e preparam-
426 se novas formações dentro desta área para os próximos tempos, no âmbito da empregabilidade,
427 através do projeto GIP de inserção profissional, foram encaminhados 1.956 utentes, com apoio
428 para emprego e várias outras coisas, destacava a cooperação com a Mercadona que está em
429 construção e que vem em articulação com o nosso centro de implementação profissional, até ao
430 presente momento já conseguiram colocar 40 pessoas da freguesia, era uma forma de dar emprego
431 às pessoas da freguesia e congratulavam-se com isso. No âmbito do desporto, por um lado a
432 Piscina e depois uma articulação do desporto com todas as instituições desportivas da freguesia,
433 isto era uma prática corrente, se outras instituições surgirem, que também se enquadrem dentro
434 dos princípios que já existem, obviamente que serão contemplados nos mesmos termos; no
435 desporto escolar, a colaboração sistemática com as escolas na promoção do desporto escolar e nas
436 atividades que elas organizam, da mesma maneira, a cooperação com os diversos clubes e as
437 diversas associações e essa cooperação reflete-se de diversas formas, algumas apoio financeiro,
438 outras apoio na realização das suas atividades, apoios diversificados na organização dos trabalhos,
439 do acompanhamento dos trabalhos, do empréstimo de equipamentos, etc. Durante este tempo foi

aquilo que a Junta fez de uma forma resumida, mas tem sido uma área de muitíssima atividade, porque há vários projetos em curso e teremos alguns deles concluídos, e aqueles que não concluímos, pelo menos ficarem comprometidos para um mandato seguinte, quem vier a seguir que lhes dê continuidade e é isso que se pretende.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

Ricardo Duarte Relativamente ao número de inscritos na iniciação musical, que eram só dois, perguntava se era por falta de interesse ou falta de capacidade para estarem mais pessoas presentes.

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta O motivo de estarem lá as crianças inscritas era que queriam que elas fossem integradas na Banda Musical e Artística da Charneca, podiam haver mais inscritos mas não podiam obrigar ninguém a ir, e é por isso que ainda acontece, porque o Sr. Serra está a coordenar o grupo coral para idosos, não era um projeto que propriamente procurem aprofundar, porque não achavam que era necessário.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

Bruno Rolo Em relação à informação escrita, não tinha dúvidas, queria só dar aqui uma nota relativamente aqui aos últimos parágrafos da parte do desporto, sabia que estava espelhado que a Junta já apoiava, uma coletividade que está localizada na Alta Lisboa, que é o Centro da Alta de Lisboa, que tem uma escola de judo, com cerca de 700 alunos de formação, gostava de informar os colegas da Assembleia, que este grupo, que é um grupo de bairro da freguesia, esteve presente com 15 atletas internacionais de judo de juvenis, ganhou 4 medalhas individuais, uma de ouro, uma de prata e duas de bronze, e ganhou uma medalha de ouro por equipas femininas, achava que a Junta tem apoiado mais do que aquilo que apoiava, mas ainda muito menos do que eles merecem, estava a falar de Campeonatos Nacionais, claro que é de uma categoria juvenil, em formação, mas achava que era importante apoiar, como o Sr. Presidente da Assembleia disse há pouco na sua outra intervenção, a formação desportiva é formar atletas, é formar homens e mulheres do futuro, e tirá-los de contextos muito complexos, este clube, neste campeonato nacional, teve 15 participantes, mas eram 330 e tal atletas, 101 clubes a nível nacional, tiveram uma medalha de ouro por equipas femininas, mais 4 medalhas individuais, tinha o filho que era atleta do clube, parecia-lhe que a comunidade, principalmente a comunidade ligada ao clube, não sabia se a direcção do clube partilhava disso, mas há ainda muita carência de apoios, havia uma dedicação muito grande das pessoas do clube, acreditava que com a aplicação, com o caminho técnico do desporto, até porque eles já tinham muita atividade na freguesia, e nem sequer tinham sido visitados por ninguém da junta, e agora até já têm a parceria do festival, o campeonato da escola Pintor Almada Negreiros, estava a dizer que era preciso apoiar quem merece ser apoiado, e quem trabalha com 700 crianças a nível federal, consegue apresentar resultados a nível nacionais e crianças de risco, de bairros problemáticos e que não fecha a porta a pessoas que são de outras freguesias, era um clube de bairro, mas integra pessoas que têm outras proveniências, porque o objetivo deles é promover a atividade desportiva, o judo em concreto, e era esse o apelo que fazia

Presidente da Assembleia Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

Presidente da Junta Sobre a informação financeira, gostaria que fosse o Dr. Luís Araújo a prestar os esclarecimentos.

Presidente da Assembleia Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

Luís Araújo A informação financeira reporta-se de 1 de Janeiro de 2025 até 31 de Maio de 2025, o saldo de gerência de 1 de Janeiro foi 1625075,26 euros, a 31 de Maio foi de 1694469,67 euros, durante o período em análise a receita líquida cobrada foi superior à despesa líquida paga, a receita líquida cobrada foi de 2130417,59 euros, a despesa líquida paga foi de 2..., teve um grau de execução de 24%, comparativamente com o ano anterior a 31 de Maio de 2025, a receita teve um aumento de 102225,19, a despesa teve um aumento de 365437,26 euros, no lado da receita este aumento deve-se essencialmente às transferências correntes, no valor de 281647,22 euros e às transferências de serviços correntes no valor de... estes aumentos devem-se ao aumento da receita no Orçamento de Estado, nomeadamente no fundo de financiamento de freguesia da lei n°85/2015, de 7 de agosto, que diz respeito às novas competências das juntas de freguesia, no lado da despesa, deve-se essencialmente às despesas com o capital no valor de 99319,87 euros, tendo como influência a execução do CDC 2023/2025, nomeadamente a requalificação do edifício

495 situado na Estrada de São Bartolomeu, nº 84, o aumento das despesas de bens e serviços no valor
496 de 107969,69 euros, tendo como principal causa o aumento da inflação, o que origina também
497 um aumento nos bens e serviços, a aquisição de diverso material para o espaço público,
498 nomeadamente para a sinalização, o aumento da despesa com o pessoal no valor de 90373,29,
499 proveniente no aumento dos salários dos funcionários e consequentemente das despesas com as
500 contribuições sociais, relativamente às rubricas por orgânicas, uma das orgânicas que teve uma
501 das maiores despesas foi a dos serviços sociais, que teve um peso total de 90%, comparativamente
502 com a anterior com referência ao mesmo período em análise, a maior variação foi a da rubrica de
503 desporto, essa variação deveu-se essencialmente à realização da despesa na Piscina para a
504 aquisição de prémios escolares e percursos de água no ano anterior e este ano a descida foi
505 considerável e daí essa diferença. Conclui-se que durante os primeiros cinco meses do ano, a taxa
506 de execução da receita foi de 44,86% e que relativamente ao ano anterior teve um aumento da
507 receita no valor de 140225,29 euros, quanto à taxa de execução da despesa foi 24,44% e
508 comparativamente com o ano anterior, teve um aumento da despesa no valor de 275487,26 euros.
509 Caso alguma questão a colocar, estava disponível.

510 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.

511 **Manuel Nascimento** Percebeu o decréscimo comparativamente no ano passado relativamente ao
512 desporto mas não percebeu o acréscimo relativo a serviços sociais, ao qual pedia para repetir a
513 explicação.

514 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Dr. Luís Araújo.

515 **Luís Araújo** ...inaudível.

516 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 2 da Ordem do Dia - Apresentação e votação da ata
517 em minuta referente às deliberações tomadas. Submeteu a ata em minuta à votação, ao qual foi
518 aprovada por unanimidade. Encerrou a sessão.

519 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
520 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
521 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

522 O Presidente da Mesa:

523 O Primeiro Secretário:

524 O Segundo Secretário:

ATA EM MINUTA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ao trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se nas instalações da Junta de Freguesia de Santa Clara, sitas no Campo das Amoreiras, a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Santa Clara.

Nos termos do disposto no artigo 9.º, n.º 1, da alínea j) nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, deliberou a Assembleia de Freguesia sobre a seguinte proposta discriminada, constituindo o presente documento, bem como o original do referido documento, a ata em minuta.

- **Recomendação: Documentos aprovados em PAOD durante o último mandato**, apresentada pelo Chega:

Aprovada por maioria

0 votos contra; 6 Abstenções: 1 PS + 2 PCP + 1 PSD + 1 BE + 1 CDS; 6 votos a favor: 5 PS + 1 Chega

- **Voto de Pesar pela morte de Luís António de Lagos Vian Costa**, apresentada pelo PSD:

Aprovado por unanimidade

- **Voto de Pesar pelo falecimento do 1.º Vogal do Executivo da Junta de Freguesia Luís António de Lagos Vian Costa a 26 de junho de 2025**, apresentada pelo PS:

Aprovado por unanimidade

- **Votação da Ata Minuta:**

Aprovada por unanimidade

Nada havendo a acrescentar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão às 23:09, da qual exarou a presente ata em minuta, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Carlos Alberto Martins da Silva Poiares

Assinado por: Carlos Alberto Martins da Silva Poiares
n.º de identificação: 04714851
Data: 2025.07.22 16:08:28+01'00'

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia
Sara Margarida Ferreira Madeira



